

0862

Incidência e severidade da virose do endurecimento do fruto (*Cowpea aphid-borne mosaic virus*) em 14 genótipos de maracujazeiro-azedo, no Distrito Federal. Castro¹, S.K.S.; Monteiro¹, J.M.S.; Sousa¹, M.A.F.; Belém¹, F.C. Peixoto¹, J.R.; Junqueira², N.T.V.; Marques¹, G.A.; ¹Universidade de Brasília (UnB). ²CPAC/Embrapa; e-mail: jmonteiro_37@yahoo.com. Incidence and severity of virose of the hardening of the fruit (*Cowpea aphid-borne mosaic virus*) in 14 genotypes of passionfruit cultivated in the Distrito Federal.

Este trabalho objetivou avaliar a incidência e severidade do vírus *Cowpea aphid-borne mosaic virus* (CABMV) em folhas de maracujazeiro-azedo, realizado na FAL-UnB. Utilizou-se o delineamento de blocos casualizados com quatro repetições, 14 tratamentos (genótipos), oito plantas úteis por parcela. Foram avaliadas a incidência (número de folhas com a doença) e a severidade utilizando uma escala diagramática (escala de notas). O genótipo AP 1 apresentou a maior incidência (70%), enquanto os genótipos AR 02 e MAR20#09 apresentaram a menor incidência da doença (45%). Todos os genótipos foram moderadamente susceptíveis ao vírus CABMV.

0863

Efeito de *Meloidogyne javanica* no desenvolvimento de genótipos diplóides (AA) de bananeira com diferentes níveis de resistência ao nematóide. Rodrigues^{*}, C.S., Teixeira¹, M.A., Marques¹, G.A. & Cares¹, J.E. ¹Departamento de Fitopatologia, Universidade de Brasília. ^{*}PIC-CNPq. E-mail: cares@unb.br. Effect of *Meloidogyne javanica* on plant growth of diploid genotypes (AA) of banana with different levels of resistance to the nematode.

A banana é uma das principais frutas inseridas no mercado mundial. Os nematóides se destacam como principais patógenos radiculares da planta. O trabalho objetivou avaliar o desenvolvimento de genótipos de bananeira com diferentes níveis de resistência ao nematóide *Meloidogyne javanica*. Foram avaliados os seguintes genótipos do Programa de melhoramento da Embrapa em casa de vegetação: 1318-01, Caipira, Jaran, 1319-01, Thap Maeo, 4279-06, N118, Tjau Lagada, Pisang Nangka, 8694-15, Calcutta, Borneu, 4285-02, 1304-04, 4252-03, Vitória PV 42142, 4223-06, Birmanie, Pipit, Grand Naine e 1304-06. Plantas não inoculadas serviram de testemunha para cada genótipo. Mudanças micropropagadas foram transplantadas para vasos com solo adubado e esterilizado. Após 30 dias do transplante efetuou-se a inoculação de 1500 ovos de *M. javanica* por planta. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com cinco repetições. Foram avaliados: o diâmetro do pseudocaule; número de folhas e altura da planta, aos 15, 30, 45, 60 e aos 75 dias após a inoculação. Os 21 genótipos tiveram, inicialmente, o crescimento estimulado pela presença do nematóide, ocorrendo redução da taxa de crescimento após 45 dias de inoculação. Essa tendência foi observada nos atributos agrônomicos altura da planta e diâmetro do pseudocaule.

0864

Reação de cultivares e linhagens de feijoeiro comum à isolados de *Xanthomonas axonopodis* pv. *phaseoli*. Sena¹, A.P.A.; Silva¹, L.L.; Wendland², A.; Melo³, L.C.; Costa², J.G.C.; Ribeiro³, A.H.C.; Alencar³, N.E.; ¹Uni-Anhanguera; ²Embrapa Arroz e Feijão; ³Universidade Federal de Goiás. e-mail: adrianew@cnpaf.embrapa.br. Reaction of common bean cultivars and lines to isolates of *Xanthomonas axonopodis* pv. *phaseoli*.

O crestamento bacteriano comum, causado por *Xanthomonas axonopodis* pv. *phaseoli*, (Xap) afeta a produção do feijoeiro comum (*Phaseolus vulgaris*). Foi avaliada a reação de 33 cultivares e linhagens de feijoeiro a isolados de Xap em condições de casa de vegetação, na Embrapa Arroz e Feijão. A inoculação foliar foi realizada com tesoura mergulhada em suspensão bacteriana (10⁸ u.f.c./ml), aos 25 dias após a semeadura. As avaliações foram feitas aos 8 e 10 dias após a inoculação, utilizando escala de notas de severidade variando de 0 a 6. Os cultivares BRS Pontal, BRS Campeiro, CNFP 8000, BRS Aporé e BRS Pérola apresentaram resistência à Xap 39, enquanto Rosinha G2, BRS Supremo, BRS Irai, BRS Majestoso, BRS Talismã e BRS Radiante foram suscetíveis. BRS Radiante, BRS Pontal, BRS Marfim, CNFP 8000 apresentaram-se resistentes e BRS Pioneiro, BRS Horizonte, Rosinha G2, BRS Expedito, BRS Ouro Vermelho, BRS Pitanga, SUG – 33, suscetíveis à Xap 23. Os resultados indicam uma interação diferencial para a cultivar BRS Radiante, que foi suscetível à Xap 39 e resistente à Xap 23.

0865

Estabelecimento de metodologia para inoculação foliar de *Xanthomonas axonopodis* pv. *phaseoli* em plantas de feijoeiro comum. Sena¹, A.P.A.; Silva¹, L.L.; Wendland², A.; Melo, L.C.; Costa², J.G.C.; Ribeiro³, A.H.C.; Alencar³, N.E.; Silva¹, N.G.; Oliveira¹, D.C.M. ¹ Uni-Anhanguera; ²Embrapa Arroz e Feijão; ³ Universidade Federal de Goiás, e-mail: adrianew@cnpaf.embrapa.br. Establishment of methodology for foliar inoculation of *Xanthomonas axonopodis* pv. *phaseoli* in common bean plants.

Xanthomonas axonopodis pv. *phaseoli* é importante agente causal do feijoeiro comum (*Phaseolus vulgaris*). Com objetivo de aperfeiçoar os estudos de reação de linhagens e cultivares de feijoeiro, estabelecendo uma metodologia de avaliação de sintomas mais adequada para as condições de casa de vegetação, três métodos de inoculação foliar da bactéria foram testados: aspersão com pulverizador manual, perfuração da folha com agulhas múltiplas e incisão com tesoura previamente mergulhadas em suspensão bacteriana com concentração de 10⁸ ufc/mL. A inoculação dos genótipos Pontal, PI e Rosinha G2 foi realizada 11 dias após a semeadura, em quatro vasos com três plantas por genótipo, para cada método de inoculação. A avaliação dos sintomas foi realizada ao 7 e 10 dias após a inoculação. Os resultados indicam que o método de incisão com tesoura previamente mergulhada na suspensão bacteriana apresentou melhor discriminação e maior uniformidade dos sintomas. As plantas inoculadas pelo método de aspersão não desenvolveram sintomas da doença e o método de agulhas múltiplas resultou em falhas na inoculação, pois parte das plantas não apresentou sintomas.

0866

Influência do estágio fenológico da cultura da soja (*Glycine max*) para intervenção com produto fungicida em duas épocas de plantio para o controle da ferrugem asiática. Martins D.C.^{1*}; Xavier S.A.¹; Sampaio M.G.¹; Canteri M.G.¹. ¹Departamento de Agronomia, Universidade Estadual de Londrina, CEP 86051-990, Londrina, PR, Tel. (43)3371-4555. E-mail: daianeuel@yahoo.com.br

Entre as doenças que atacam a cultura da soja destaca-se a ferrugem asiática. O uso de fungicidas associado a práticas culturais são meios utilizados no manejo da doença. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a eficiência de fungicidas aplicados em diferentes estádios fenológicos, para controlar a ferrugem da soja. O experimento foi conduzido na Fazenda Escola da Universidade Estadual de Londrina, sendo dividido em duas épocas de plantio, semeadas nos dias 01/11/05 (Ép.1) e 30/11/05 (Ép.2). A intervenção com produto fungicida se iniciou após o florescimento, em estádios fenológicos distintos e foi repetida em intervalos quinzenais. Os primeiros sintomas da doença foram observados no estágio R1 para ambas as épocas. Para a Ép. 1 a produtividade e peso de mil grãos foram estatisticamente superiores para os tratamentos fungicidas iniciados nos estádios R3, R5.1, R5.2 e R5.4. Entre estes tratamentos, a iniciada em R5.4 foi a mais econômica por ter recebido 2 aplicações, enquanto as demais receberam 3. Para a Ép. 2 constatou-se produtividade estatisticamente superior para os tratamentos iniciados nos estádios R2 e R3. O tratamento iniciado em R3 foi mais econômico por ter recebido 3 aplicações enquanto o iniciado em R2 recebeu 4. Concluiu-se que para plantios mais tardios necessita-se que a intervenção com fungicidas seja iniciada em estádios fenológicos anteriores.

0867

Influência da época de plantio na severidade da ferrugem asiática em folhas com posição fixa em plantas de soja. Martins D.C.^{1*}; Xavier S.A.¹; Vieira G.A.¹; Canteri M.G.². ¹Acadêmica do curso de Agronomia. ²Professor Associado, Departamento de Agronomia, Universidade Estadual de Londrina, CEP 86051-990, Londrina, PR, Tel. (43)3371-4555. E-mail: daianeuel@yahoo.com.br

A época de plantio da soja vem sendo usada no manejo da ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*). O presente trabalho teve como objetivo verificar a influência da época de plantio na severidade da doença em folhas em diferentes nós na haste principal das plantas. Os ensaios foram conduzidos na safra 2005/2006, com a cv. BRS 133, em três épocas de semeadura, 01/11 (Ep1), 16/11 (Ep2) e 30/11 (Ep3). Semanalmente foram coletadas